



A Diretoria da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade manifesta seu mais profundo pesar pelas mais recentes vítimas do COVID 19 em Manaus e nos solidarizamos com os profissionais de saúde que estão atuando nos últimos dias em um cenário caótico, onde necessitam presenciar o sofrimento de pacientes em estado grave, em sofrimento por não ter oferta de oxigênio.

A atual situação do Amazonas com a necessidade de transporte para outros estados de mais de 700 pacientes, incluindo 60 neonatos, demonstra o quão desumano vem sendo o tratamento dado pelo Governo Federal para a pandemia de COVID19, sem eximir também as responsabilidades dos Governos Municipal e Estadual neste caso específico.

Nestas duas primeiras semanas de 2021 o Brasil vivencia aquilo que já estava sendo esperado por diversos especialistas da saúde pública e pelas principais entidades científicas da área da saúde. Infelizmente, na pior pandemia dos últimos 100 anos, temos um Governo Federal liderado por um Presidente da República negacionista, aplicando a necropolítica no seu cotidiano, tanto quando deixa de planejar as ações fundamentais para o enfrentamento à pandemia, a exemplo de construir um plano para aquisição de vacinas, agulhas e seringas, mas também quando sabedor da situação de dificuldades dos hospitais do Amazonas não promove a articulação necessária para garantia da oferta de oxigênio.

Para além da falta de planejamento, temos infelizmente como marca desta necropolítica do Presidente da República e dos seus principais ministros e assessores o incentivo a festas e aglomerações no final de ano, contrariando as medidas de distanciamento social, além de insistir em campanhas de prescrição de “tratamento precoce” que na verdade devemos chamar de estímulo à iatrogenia e malversação do recurso público.

Enquanto os chefes de estado de mais de 40 países já vem implementando campanhas nacionais de vacinação contra a COVID19, temos no Brasil, o Presidente da República colocando em cheque o uso da vacina e propagando “fake news”. O Governo brasileiro nega a experiência exitosa do nosso país que através do Sistema Único de Saúde – SUS, desenvolveu o internacionalmente reconhecido Programa Nacional de Imunizações – PNI.

Repudiamos as ações do Governo Federal contrárias ao interesse do povo brasileiro e que não se amparam nas melhores evidências científicas e na defesa do Sistema Único de Saúde. Não podemos nos omitir em um momento em que mortes evitáveis ocorrem. É inadmissível que se continue a conduzir a crise de saúde pública brasileira sem respaldo nas melhores evidências e das melhores experiências internacionais. Precisamos de planejamento e ações que não permitam o estado de calamidade pública que ocorre hoje em nosso país, e que situações como a do Amazonas não se repitam.

Apesar do êxito do SUS, nosso presidente não tem demonstrado capacidade de liderar a nossa nação no momento que ela mais necessita. Desta forma, a Sociedade Civil organizada, as entidades médicas e as demais entidades científicas precisam se unir e exigir um basta!



Após mais de 200 mil mortes neste país, chamamos a atenção da sociedade brasileira para a responsabilidade do Presidente da República.

A Diretoria da SBMFC se somará aos esforços de diversos movimentos e entidades para que tenhamos desdobramentos políticos e jurídicos no sentido de dar um basta nesta situação de DesGoverno.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2021